



BRUNA MARIA SILVA DOS SANTOS

POSIÇÃO PRONA NO PACIENTE COVID 19:REVISÃO NARRATIVA

Santa Maria, RS

2021

BRUNA MARIA SILVA DOS SANTOS

POSIÇÃO PRONA NO PACIENTE COVID 19: REVISÃO NARRATIVA

Trabalho Final de Graduação – TFG II
apresentado ao curso de Enfermagem – Área de
Ciências da Saúde, da Universidade
Franciscana- UFN.

Orientadora: Professora Doutora Maria Helena
Gehlen.

Santa Maria, RS

2021

BRUNA MARIA SILVA DOS SANTOS

POSIÇÃO PRONA NO PACIENTE COVID 19: REVISÃO NARRATIVA

Trabalho Final de Graduação – TFG,
apresentado ao Curso de Enfermagem, Área
Ciências da Saúde da Universidade
Franciscana - UFN, como requisito para
obtenção do Grau Bacharel em Enfermagem.

Data de Aprovação: Santa Maria – RS, 6 de dezembro de 2021

BANCA EXAMINADORA

Maria Helena Gehlen

Orientadora: Prof. Dra. Maria Helena Gehlen
Universidade Franciscana

Liliane Alves Pereira

Prof.^a. Dr.^a. Liliane Alves Pereira
Universidade Franciscana

Cristina dos Santos de Freitas Rodrigues

Prof. Me Cristina dos Santos de Freitas Rodrigues
Universidade Franciscana

POSIÇÃO PRONA NO PACIENTE COVID 19:REVISÃO NARRATIVA

PRONE POSITION IN PATIENT COVID 19: NARRATIVE REVIEW

RESUMO

No cenário atual da pandemia, o novo coronavírus se tornou uma emergência de saúde pública de importância internacional. Muitas medidas vem sendo tomadas na tentativa de combater esse vírus e seus prejuízos na população, porém o distanciamento é o mais eficaz no combate a disseminação do vírus. Esse cenário de internações hospitalares é complexo e impõe alto cuidado e atenção aos pacientes positivado para Covid 19, dentre os cuidados a assistência prestada ao paciente Covid 19 está o posicionamento prona que estimula a ventilação/circulação adequada além de permitira expansão alveolar. Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância da posição prona ao paciente com covid 19 e os cuidados que a enfermagem realiza.O presente estudo foi elaborado no período de 2020 á 2021. A metodologia adotada baseia-se uma revisão narrativa da literatura, que utiliza a literatura publicada artigos de revistas impressas e ou eletrônicas, em livros, anais de eventos e tudo e demais materiais que possam atender a temática deste estudo. Ao conhecer as evidências na literatura científica sobre os benefícios da posição prona realizado pela enfermagem para o paciente com Covid 19, foi possível considerar que a posição prona é um processo terapêutico eficaz em alguns casos, porém deve ser indicada com atenção, a maioria dos pacientes com Covid 19 mostraram grande melhora na oxigenação pulmonar, se tornando rotina em muitas unidades de terapia intensiva, mas em poucos casos não se mostrou eficaz, causando lesões e complicações irreversíveis levando a óbito.

Descritores:

RESUME

In the current pandemic scenario, the new coronavirus has become a public health emergency of international importance. Many measures have been taken in an attempt to combat this virus and its damage to the population, however distancing is the most effective in combating the spread of the virus. This scenario of hospital admissions is complex and requires high care and attention to patients positive for Covid 19, among the care provided to patients Covid 19 is the prone positioning that encourages adequate ventilation/circulation in addition to allowing alveolar expansion. This work aims to show the importance of the prone position

to the patient with covid 19 and the care that nursing performs. This study was carried out in the period from 2020 to 2021. The adopted methodology is based on a narrative review of the literature, which uses literature published articles from printed and/or electronic journals, in books, annals of events and everything and other materials that may meet the theme of this study. When knowing the evidence in the scientific literature about the benefits of the prone position performed by nursing for the patient with Covid 19, it was possible to consider that the prone position is an effective therapeutic process in some cases, but it should be carefully indicated, most patients with Covid 19 showed great improvement in pulmonary oxygenation, becoming routine in many intensive care units, but in few cases it was not effective, causing injuries and irreversible complications leading to death.

Descriptors:

1 INTRODUÇÃO

O número de morte por Corona-vírus, designado como Covid 19 vem aumentando bruscamente, estima se que até 23 de maio deste ano no Brasil foi constatado 347.398 casos e 22.013 mortes. Constituindo uma emergência de saúde pública de importância internacional (MACHADO et al., 2020).

Muitas medidas, vem, sendo criadas para o enfrentamento dessa doença, porém o distanciamento é o mais eficaz no combate a disseminação do vírus. O sentimento de medo de contrair/transmitir a doença ao ente querido com idade avançada assombra milhares de pessoas, até mesmo os profissionais da área de saúde (SAIDEL et al., 2020).

Existem diversas infecções por corona vírus, conhecidas e estudadas por cientistas dessa etiologia, porem duas são as maiores responsáveis pelas afecções respiratórias mais graves conhecidas como, MERS-COV (MIDDEEASR RESPIRATOY SYNDROME), SARS-COV, SARS-COV 2, (SEVERE ACUTE RESPIRATORY SYNDROME) causadoras das maiores mortes no mundo (RAFAEL et al., 2020).

A comissão nacional da China revelou que em fevereiro de 2020, 15% dos pacientes desenvolveram pneumonia grave, e 6% da população necessitaram de suporte ventilatório invasivo e não invasivo na cidade de Wuhan, pacientes que positivaram para Covid foi de aproximadamente 12% a 19%, necessitando de terapia intensiva aqueles que corriam o risco de desenvolver insuficiência grave respiratória (DM et al., 2020).

Esse cenário de internações hospitalares é complexo e impõe alto cuidado e atenção aos pacientes positivado para Covid 19, necessitando dos profissionais manejos mais rigorosos e invasivos para atender essa demanda (OPAS, 2020).

Dentre os cuidados a assistência prestada ao paciente Covid 19 está o posicionamento prona que estimula a ventilação/circulação adequada além de permitira expansão alveolar. O posicionamento prona, é uma estratégia que resulta em posicionar o paciente em decúbito dorsal melhorando o estresse e tensão pulmonar, que ajudando a contribuir na diminuição do uso da ventilação mecânica e mortalidade, tendo resultados entre 28 a 29 dias (BORGES et al., 2020).

Assim a enfermagem ao realizar a implementação do posicionamento prona para o paciente com Covid 19, ajuda a contribui com os estímulos ao sistemas cardiovascular e pulmonar trazendo melhoria na sua condição clinica critica. Nesse sentido, apresenta se a questão pesquisa: Quais as evidências na literatura científica sobre os benefícios da posição prona realizado pela enfermagem para o paciente com Covid 19? E, objetiva-se conhecer as evidências na literatura científica sobre os benefícios da posição prona realizado pela enfermagem para o paciente com Covid 19.

2 METODOLOGIA

Este estudo se configura como uma revisão narrativa da literatura, que utiliza a literatura publicada artigos de revistas impressas e ou eletrônicas, em livros, anais de eventos e tudo e demais materiais que possam atender a temática deste estudo. Um pesquisa de revisão narrativa de literatura possui uma abrangência no qual não necessidade de rigorosa descrição do objeto de estudo, pois é identificada como uma pesquisa ampla, a qual é apropriada para conhecer o desenvolvimento ou o “estado da arte” de uma determinada problemática, sob o ponto de vista de teórico e contextual (ROTHER, 2007).

Foi realizada no mês de outubro de 2021, utilizando materiais disponibilizados em formato *on-line*, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio da Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio dos descritores: enfermagem, Covid, prona. Também, utilizou-se a literatura cinzenta por meio da busca no *Google Acadêmico*. O recorte temporal foi determinado entre 2020 a 2021 devido ao início da pandemia.

Foi incluído materiais de acesso livre, e artigos na versão completa, e excluídos os materiais que, embora refiram-se a temática não se configuraram em uma versão com vistas ao aprofundamento e ampliação da discussão dos dados. Para organizar a base de dados foi construída uma ficha de extração composta pelas variáveis: título, periódico, autores, objetivos, metodologia e principais resultados.

Em posse dos artigos determinou-se os constituintes da base de dados que foram analisados diversas vezes com intensidade e profundidade, e com a técnica de análise textual descritiva contemplou-se as etapas: leitura inicial e superficial dos textos; releitura atenta, exaustiva e profunda do material com vistas a fazer emergir os temas congruentes e divergentes relacionados ao objeto de investigação; e definição dos temas mais recorrentes com subsequente aproximação e discussão com a literatura científica pertinente sobre a temática em estudo (MINAYO, 2012).

Assim, foi possível construir um eixo temático, denominado de: os benefícios da posição prona realizado pela enfermagem para o paciente com Covid 19.

3 RESULTADOS

Os benefícios da posição prona realizado pela enfermagem para o paciente com Covid 19.

Foram encontrados 6 artigos selecionados, com a identificação do título, autores, periódico e ano de publicação, objetivos e principais resultados, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização e perfil dos estudos selecionados publicados no período entre 2017 a 2021.

	Título	Autores	Periódico/ano	Objetivo	Metodologia
A	A importância do conhecimento do enfermeiro na prevenção das lesões por pressão em pacientes submetidos à posição prona.	PEREIRA, Akyl da Silva et al.	Glob Acad Nurs. 2021	Objetivou-se descrever a importância do conhecimento do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão em pacientes submetidos à posição de prona.	Revisão integrativa de literatura de caráter exploratório-descritivo.
B	Manejo do paciente com COVID-19 em pronação e prevenção de Lesão por Pressão.	GUIRRA, Pedro Silva Bezerra da et al.	Anais da Mostra Científica CONBRASIE/ 2020.	Identificar os cuidados a serem executados por meio da posição de pronação no leito em pacientes com a COVID-19, bem como o manejo da prevenção de lesões por pressão relacionadas a este posicionamento	Revisão narrativa da literatura
C	Perfil clínico e complicações em pacientes pronados: uma coorte de um hospital universitário.	WELTER, Dulce Ines et al.	Clin Biomed Res /2019	Busca verificar a incidência de lesões por pressão (LP) e eventos adversos graves em pacientes submetidos à posição prona	Estudo de coorte retrospectivo

D	Estratégia de prevenção de lesões por pressão facial ocasionadas pelo uso da posição prona.	BANDEIRA, Larissa de Lima Machado et al.	Jornal Etima/2021.	Identificar as principais estratégias para prevenção de lesões por pressão faciais ocasionadas pelo uso de posição prona.	Revisão integrativa de literatura,
E	<i>Checklist</i> da prona segura: construção e implementação de uma ferramenta para realização da manobra de prona.	OLIVEIRA, Vanessa Martins et al.	SciELO/Abril a junho 2017.	Construir e implementar um instrumento (<i>checklist</i>) para melhoria do cuidado na manobra prona.	Estudo aplicativo, qualitativo e descritivo.
F	COVID-19 patients in prone position: validation of instructional materials for pressure injury prevention.	SANTOS, Vinicius Batista et al.	SciELO/2021.	Realizar a validação de conteúdo e de face de um <i>checklist</i> e de um banner sobre prevenção de lesão por pressão em pacientes na posição prona.	Estudo metodológico de validação de conteúdo.

Fonte: Elaborado pela Autora (2021).

4 DISCUSSÃO

O artigo A, menciona que o decúbito ventral, também conhecido como posição prona, ou posição de bruços é o posicionamento cujo cliente fica com a face anterior do corpo voltado para baixo, com o abdome em contato com o leito e a cabeça lateralizada para um dos lados. O objetivo principal da realização da posição de pronação é o aumento da oxigenação arterial através do recrutamento alveolar, reduzindo o impacto da toxicidade do oxigênio e o risco de Barotrauma, além de favorecer a drenagem postural na remoção de secreção brônquica, reduzindo o risco para o desenvolvimento de infecção pulmonar secundária (PneumoniaNosocomial).

No artigo B encontrou-se que, o posicionamento do paciente em pronação no leito deve ser instituído precocemente, preferencialmente nas primeiras 24 horas ou em até 48h, diante do quadro de SRAG e padrão grave de ventilação/perfusão com alterações na relação de pressão parcial de oxigênio arterial -PaO₂ e fração inspirada de oxigênio – FiO₂ (PaO₂/FiO₂) menor a 150 mmHg, aumento uma melhora significativa.

Para os pesquisadores do artigo C, a posição prona é um procedimento que envolve pacientes em suporte ventilatório, sob sedação, em uso de medicações vasoativas, com múltiplos dispositivos invasivos. Estudos recentes demonstraram eventos adversos relacionados a posição, como extrusão do cateter central (9,7%), maior risco de obstrução 2,3, deslocamento do tubo endotraqueal (TET) (13,6%) e lesão por pressão (LP) (46,3%) 4.

Para os pesquisadores do artigo D a posição prona (PP) é uma estratégia promissora para melhorar a hipoxemia em pacientes com lesão pulmonar aguda e síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). Durante sua aplicação, ocorre a ventilação de áreas do pulmão que se encontram em colapso, acompanhada de redistribuição do fluxo sanguíneo e consequente melhora na relação ventilação/perfusão.

De tal modo, no artigo E fala que o posicionamento é isento de riscos. A incidência de complicações é pequena (em torno de três por mil pacientes/dias), mas quando ocorrem podem ser fatais, como nos casos de extubação e avulsão de cateter central. Diversas complicações podem ser observadas como úlceras de pressão faciais, em tórax e joelho, necrose mamária, em paciente com prótese de silicone; edema facial, de membros e tórax; lesão de plexo braquial; deiscência de ferida operatória; intolerância à dieta; extubação acidental; seletividade; deslocamento e obstrução do tubo endotraqueal; e remoção e dificuldade de fluxo no cateter de hemodiálise e outros cateteres, além de remoção de sondas enterais e vesicais.

Conforme o artigo F, entretanto, essa intervenção implica possíveis complicações, que devem ser prevenidas e monitoradas pela equipe multiprofissional. Dentre as principais complicações associadas à posição prona, encontram-se edema facial, de vias aéreas e de tórax, hemorragia conjuntival, exteriorização de dispositivos (sondas, drenos e cateteres), obstrução endotraqueal, instabilidade hemodinâmica, lesão do plexo braquial, complicações articulares, mau funcionamento dos cateteres vasculares, intolerância à administração de dieta enteral e lesões de pele.

Segundo Borges et al. (2020) a posição prona quando realizada precocemente como uma forma que consiste na mudança da posição supina para a posição decúbito dorsal em um paciente com Covid 19, que ajudando na expansão do pulmão melhora a relação ventilação/perfusão da mecânica pulmonar.

Na posição prona deve ser consideradas questões importantes com um paciente com Covid em suporte ventilatório, dentro delas está a duração de 16 horas podendo chegar até 20 horas conforme avaliação médica até o retorno a posição supina. Ela deve ser utilizada prematuramente nas primeiras 24 horas de preferência, com tempo máximo de até 48 horas em pacientes com SDRA.

Para que o posicionamento seja isento de riscos é necessário realizar um protocolo que integre coleta de gasometria. Além disso é necessário considerar a relação PaO_2/FiO_2 ou de 10 mmHg na PaO_2) para manutenção da posição, caso contrário em uma resposta negativa, o paciente deve deverá ser reposicionado (ASSOBRAFIR, 2020).

Para que o posicionamento prona seja uma estratégia promissora enquanto melhora da hipoxemia as características do pacientes se relacionam com o estado clínico pulmonar aguda ou com síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA).

Todavia, é necessário considerar algumas complicações que contribuem na suspensão da posição estas são: extubação não programada • obstrução do tubo endotraqueal • hemoptise • saturação periférica de oxigênio (SpO_2) < 85% ou PaO_2 < 55 mmHg por mais de 5 minutos, com $FiO_2 = 100\%$ • parada cardiorrespiratória • frequência cardíaca < 30 bpm por mais de 1 (um) minuto • pressão arterial sistólica < 60 mmHg por mais de 5 (cinco) minutos • qualquer outro motivo potencialmente fatal (BORGES et al., 2020).

A posição prona esta contra indicada nos seguintes casos: Arritmias graves agudas • Fraturas pélvicas • Pressão intracraniana não monitorada ou significativamente aumentada • Fraturas vertebrais instáveis • Esternotomia recente • Peritoneostomia.

Segundo os autores Borges et al. (2020), deve ser considerado durante o planejamento para realizar o posicionamento prona para que seus benefícios sejam eficazes as suas

complicações quais como o edema em espacial nas regiões facial, sistema musculo esquelético e pulmonar, lesão por pressão dentre outros como deslocamento, pinçamento ou obstrução, da intubação.

Assim é necessário o dimensionamento adequado da equipe de profissionais para que a posição proba tenha seus benefícios no cotidiano na promoção dos cuidados de enfermagem atendendo os domínios nutricionais, segurança e proteção.

Os benefícios da posição prona se relacionam também com a organização do ambiente conforme Borges et al. (2020), materiais de Reanimação cardiopulmonar devem estar próximos ao paciente sendo importante intercalar com a posição de Trendelenburg (20°) na prona ajuda a diminuir o risco de aspiração. E os membros devem ser mudados em posição nadador a cada duas horas diminuindo lesões plexo braquial e a monitoração será feita com os eletrodos na região dorsal do paciente.

5 CONCLUSÃO

Ao conhecer as evidências na literatura científica sobre os benefícios da posição prona realizado pela enfermagem para o paciente com Covid 19, foi possível considerar que a posição prona é um processo terapêutico eficaz em alguns casos, porém deve ser indicada com atenção, a maioria dos pacientes com Covid 19 mostraram grande melhora na oxigenação pulmonar, se tornando rotina em muitas unidades de terapia intensiva, mas em poucos casos não se mostrou eficaz, causando lesões e complicações irreversíveis levando a óbito.

Informando aos profissionais que o treinamento e manejo correto na posição prona, é de suma importância, proporcionando maior segurança e cuidados ao paciente Covid 19. Reforçando a importância da atuação e execução da enfermagem neste contexto difícil que ocorre na pandemia. Este trabalho foi muito importante para meu conhecimento, compreensão, e aprofundamento do tema. Porque me permitiu conhecer um pouco mais sobre esse vírus, e a posição prona, correlacionando com o momento profissional e acadêmico em minha vivência. Com tudo, muitos estudos estão sendo realizados para melhoria e prevenção desse vírus, torcemos que muitas pesquisas ainda serão feitas em cima da posição prona e outras tecnologias que permeiam a área da saúde, contribuindo com a ciência e melhoria do trabalho da enfermagem, justo os mesmos que convivem e permanecem em maior tempo com pacientes acometidos por alguma doença.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Larissa de Lima Machado et al. ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO FACIAL OCASIONADAS PELO USO DA POSIÇÃO PRONA. **Estima-Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 19, 2021.

BORGES, Daniel Lago et al. Posição prona no tratamento da insuficiência respiratória aguda na COVID-19. **ASSOBRAFIR Ciência**, v. 11, n. Suplemento 1, p. 111-120, 2020. Disponível em: https://assobrafir.com.br/wp-content/uploads/2020/03/ASSOBRAFIR_COVID-19_PRONA_v3-1.pdf. Acesso em: 21 set. 2021.

GUIRRA, Pedro Silva Bezerra da et al. Manejo do paciente com COVID-19 em pronação e prevenção de lesão por pressão. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 1, n. 2, p. 71-87, 2020.

MACHADO, Debora Mazioli et al. Parada cardiorrespiratória na pandemia por coronavírus: revisão compreensiva da literatura [Cardiorespiratory arrest in a coronavirus pandemic: comprehensive literature review] [Paro cardiorrespiratorio en una pandemia de coronavirus: revisión exhaustiva de la literatura]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 50721, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2020.5072>

OLIVEIRA, Vanessa Martins et al. *Checklist* da prona segura: construção e implementação de uma ferramenta para realização da manobra de prona. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 29, p. 131-141, 2017.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde 2020, **Guia para o cuidado de pacientes adultos críticos com coronavírus (Covid-19) nas Américas** Atualização. Versão 2 OPAS/IMS/EIH/COVID-19/20-0014. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52737/OPASIMSEIHCOVID-19200014_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 21 set. 2021.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira et al. A pesquisa narrativa: uma introdução. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 8, n. 2, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbla/v8n2/01.pdf>. Acesso em: 21 set. 2021.

PEREIRA, Akyl da Silva et al. A importância do conhecimento do enfermeiro na prevenção das lesões por pressão em pacientes submetidos à posição prona. **Global Academic Nursing Journal**, v. 2, n. Spe. 2, p. e115-e115, 2021.

RAFAEL, Ricardo de Mattos Russo et al. Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil? [Epidemiology, public policies and Covid-19 pandemics in Brazil: what can we expect?] [Epidemiologia, políticas públicas y la pandemia de Covid-19 en Brasil: que podemos esperar?]. **Revista enfermagem UERJ**, v. 28, p. 49570, 2020.

SAIDEL, Maria Giovana Borges et al. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus [Mental health interventions for health professionals in the context of the Coronavirus pandemic][Intervenciones de salud mental para profesionales de la salud ante la pandemia de Coronavírus]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 49923, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49923/33859>. Acesso em: 21 set. 2021.

SANTOS, Vinicius Batista et al. COVID-19 patients in prone position: validation of instructional materials for pressure injury prevention. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-118>.

WELTER, Dulce Ines et al. Perfil clínico e complicações em pacientes pronados-Uma coorte de um hospital universitário. **Clinical & Biomedical Research**, v. 39, n. 4, 2019.